

FICHA DE EPÍGRAFE

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-23

Local do Achado Georreferenciado

Quinta de São Gião, Santa Maria, São Pedro e Matacães / Y 39.097372; X -9.294471

Local Atual da Peça

Museu Municipal Leonel Trindade

Cronologia da epígrafe/objeto

Segunda metade do século II d.C.

Descrição ou Caracterização

Cipo funerário, de calcário lioz. A sua reutilização provocou a quase total destruição do topo arredondado e a deterioração e perda de parte da inscrição. A paginação reservou as duas primeiras linhas para os nomes do defunto e do ofertante e as duas últimas para o formulário. Os caracteres, rigorosamente alinhados, são do tipo monumental, com influência da escrita actuária. A pontuação é impecável.

Optato usava os *tria nomina*, o que não basta para o classificar como cidadão romano, considerando a inscrição anterior ao século III. A total ausência de referências familiares permite atribuir-lhe a condição de liberto e integrá-lo entre os cidadãos de direito latino. *Anicius* é um gentílico extremamente raro, sendo este o único exemplo registado na Lusitânia. *Optatus* é um cognome romano, com um significado próximo de «agradável», eventualmente relacionado com as circunstâncias de nascimento. Relativamente frequente na Hispânia mediterrânica, a maior parte dos seus testemunhos lusitanos situa-se entre as elites locais. A *gens Attia* tem raros representantes na Hispânia e está ausente das regiões limítrofes de Torres Vedras. O cognome itálico *Montanus* (*montanhês*) conta com fraca representação na Hispânia, onde eventualmente surge relacionado com a elite municipal provincial. A ausência do prenome, vulgar a partir do século III, não impede a sua classificação como cidadão.

Condições do Achado

Proveniente das ruínas da antiga ermida de São Gião, na quinta do mesmo nome, em cuja construção se encontrava reutilizado.

Enquadramento da Peça na Cidade Romana

O facto de uma importante percentagem dos registos do cognome *Optatus* conhecidos no Império pertencerem a escravos, pode explicar, em parte, a distribuição do cognome na Península, nomeadamente a sua concentração nalguns dos grandes portos hispânicos, como Cádiz, destacando a sua activa intervenção em actividades comerciais e marítimas, em grande parte controladas

por libertos. Conhece-se um *C. Arrius Optatus* em Lisboa. Apesar da qualidade e exiguidade dos testemunhos lusitanos, não parece inviável relacionar L. Anício Optato e Átio Montano com atividades ligadas às exportações peninsulares para Roma, as quais foram suficientemente importantes em *Olisipo*.

Tipologia Monumental da Epígrafe

Cipo

Tipo de Inscrição

Funerária

Idioma

Latim

Técnica Aplicada

Gravação

Leitura Interpretada do Texto

L(ucio) . ANICIO OPTATO / ATTIVS MONTANVS / [D(e) . S(uo) . F(aciendum) . C(uravit)] / [H(ic) . S(itus) . E(st)]

Tradução do Texto para Português

Átio Montano mandou fazer à sua custa (este monumento) a Lúcio Anício Optato (que) está aqui sepultado.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Belo, A. R. (1956) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo: XLV [publicado como XLIV] – Epigrafia Luso-Romana. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 146: 15-03-1956, p. 2.

Mantas, V. G. (1982) – Inscrições romanas do Museu Municipal de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXI, pp. 22-27.

Imagens

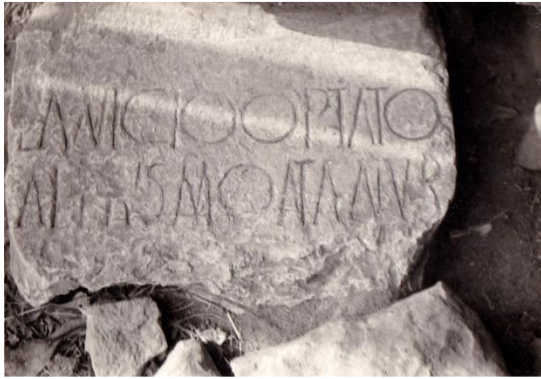


Fig. 1 - Cipo funerário de Lúcio Anício Optato, aquando da descoberta (Leonel Trindade/MMLT).

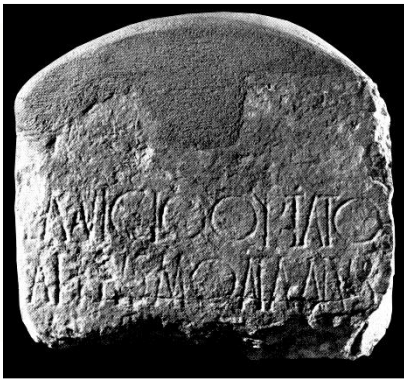


Fig. 2 - Cipo funerário de Lúcio Anício Optato, Quinta de São Gião (Delfim Ferreira/Vasco Gil Mantas).